

ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

A questão da acessibilidade e das tecnologias assistivas, que são tecnologias específicas para este contexto. A expressão “acessibilidade” tem importante significado em TI. Acessibilidade representa para o cidadão o direito de acessar computadores e a Internet por meio de programas e equipamentos adequados. Oferecer acessibilidade em TI significa remover barreiras que impedem a pessoas portadoras de necessidades especiais de participar das atividades da vida diária, como acesso à Internet e a serviços baseados em informática, como comércio eletrônico, Internet Banking, caixas automáticos, etc.

Quando falamos em necessidades especiais, podemos falar desde deficiências de mobilidade, auditivas e visuais (completas ou parciais), passando pela idade (estamos cada vez vivendo mais), bem como temporárias, como convalescença de doenças ou acidentes. Uma pesquisa do IBGE, de 2000, mostrava que da então população brasileira de 170 milhões havia 23 milhões com necessidades especiais, sendo 17 milhões com deficiências visuais e seis milhões com deficiências auditivas. No mundo todo, dos cerca de seis bilhões de habitantes, cerca de 750 milhões a um bilhão demandam necessidades especiais, segundo dados da ONU. Quando falamos em deficiência incluímos as pessoas com ao menos alguma dificuldade de enxergar, de ouvir, locomover-se ou com alguma deficiência física ou mental, de acordo com a definição ampliada de incapacidade da “International Classification of Functioning Disability and Health”, da OMS (Organização Mundial da Saúde).

Acessibilidade é importante por todos os aspectos, desde os sociais até os econômicos. Este é um tema que merece muita atenção. A IBM tem um Centro de Acessibilidade (inclusive no Brasil), chamado de “IBM Human Ability and Accessibility Center” que pode se visitado em www.ibm.com/able. Uma das inúmeras atividades deste centro é apoiar os esforços de capacitação dos desenvolvedores (que atuam em empresas ou que estão na academia) a entender a questão da acessibilidade e municiá-los de conhecimentos e tecnologias que os ajudem a desenhar sistemas com acessibilidade embutida nos seus projetos. Os sistemas atuais não consideram as necessidades especiais em seus projetos e fica complexo e custoso adaptá-los posteriormente. Taí algo que as universidades brasileiras deveriam dar mais prioridade.

TECNÓLOGO EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Zela pela integridade e resguardo de informações das organizações, protegendo-as contra acessos não autorizados. Assim, dentro dos princípios de confidencialidade, integridade e disponibilidade, esse profissional gerencia, aplica, administra e configura ambientes corporativos com requisitos de segurança. Realiza análises de riscos, administra sistemas de informações, projeta e gerencia redes de computadores seguras, realiza auditorias, planeja

contingências e recuperação das informações em caso de sinistros. Atua nos aspectos lógicos e físicos, controlando os níveis de acesso aos serviços dos sistemas operacionais, banco de dados e redes de computadores. Pode exercer funções de CSO (“Chief Security Officer”) nas áreas de planejamento, implementação e controle da política de Segurança da Informação em ambientes corporativos de pequeno, médio e grande porte.

TECNÓLOGO EM DESENVOLVIMENTO DE JOGOS DIGITAIS

Atua no segmento do lúdico digital, desenvolvendo produtos tais como: jogos educativos, de aventura, de ação, de simulação 2D e 3D entre outros gêneros. Trabalha com plataformas e ferramentas para a criação de jogos digitais no desenvolvimento e gestão de projetos de sistemas de entretenimento digital interativo, em rede ou isoladamente. Modela personagens virtuais definidas em roteiros de jogos. Pode atuar como autônomo ou em empresas produtoras de jogos digitais, canais de comunicação via web, produtoras de websites, agências de publicidade e veículos de comunicação.

BACHAREL EM SISTEMAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Atua na aquisição, desenvolvimento e gerenciamento de serviços e recursos da tecnologia da informação assim como no desenvolvimento e evolução de sistemas e infra-estrutura para uso de tecnologia da informação em processos organizacionais. Desenvolvem e implantam sistemas da informação-sistemas informatizados; dimensionam requisitos e funcionalidade do sistema; especificam sua arquitetura, escolhem ferramentas de desenvolvimento, especificam programas e codificam aplicativos. Administram ambientes informatizados, prestam suporte técnico ao cliente e o treinam, elaboram documentação técnica. Estabelecem padrões, coordenam projetos e oferecem soluções para ambientes informatizados e pesquisam tecnologias da informação. Gerenciam projetos e operações de serviços de tecnologia da informação; identificam oportunidades de aplicação dessa tecnologia; administram pessoas e equipes e interagem com outras áreas. Podem atuar também como empresários de: tele processamento, segurança, suporte e manutenção à informática, manutenção e expansão de redes, processamento e comunicação de dados, desenvolvimento e produção de tecnologia da informação empresarial, entre outras.

LICENCIADO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Poderá atuar como: Professor de Tecnologias da Informação na educação básica, média, técnica ou tecnológica; orientador e capacitador de professores de disciplinas básicas que utilizam recursos da Tecnologia da Informação no apoio ao processo de ensino e aprendizagem.